

“Tinea Nigra” no Amazonas

OZÓRIO JOSÉ DE MENEZES FONSECA (*)
SIMÃO ARÃO PECHER (**)

SINOPSE

Os autores descrevem um caso de **Tinea Nigra** localizado sobre um hemangioma plano, na palma da mão direita de uma paciente que tinha, concomitantemente, Estrófula alimentar. Embora não seja essa a primeira observação dessa dermatose no Estado do Amazonas, êsse é, no entanto, o primeiro caso descrito, com a identificação sistemática do agente etiológico. O fungo isolado no meio de Sabouraud-dextroseagar, é classificado pelos Autores como **Pullularia wernecki** (Horta) de Vries.

REGISTRO DO CASO

J. B. A., amazonense, solteira, 19 anos de idade, residente em Manaus, Amazonas, apresenta mácula escura de 2,5 cm de diâmetro, superfície plana, puntiforme, localizada no bordo de um hemangioma plano na mão direita (fig. 1).

A paciente diz possuir essa mancha há cerca de 3 anos, sem contudo dar maior importân-

cia ao fato. Não sabe exatamente, como nem onde observou pela primeira vez a presença da mancha.

O exame físico apresenta lesões hipercrômicas, conglomeradas, lenticulares, dando um aspecto de “mancha”, de mais ou menos 2x2cm, localizada na região hipotenar da palma direita, próximo de uma lesão eritematosa de mais ou menos 3x3 cm (Hemangioma plano), sem prurido, sem dor, discretamente áspera.

A paciente procurou recursos médicos devido a outro problema evidenciado por lesões eritemato-pápulo-vésico-pustulosas, micro-hemorrágicas, nas pernas e discretamente nos braços, pruriginosas, dolorosas, com adenopatias satélites inguinais, diagnosticado por um dos autores (Pecher), como Estrófula alimentar. Apenas casualmente, foi constatada a lesão fúngica, para a qual, o tratamento à base de Griseofulvina foi inócuo.

Fig. 1 — “Tinea Nigra”, sobre hemangioma plano
(Foto O. J. M. Fonseca)



(*) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.
(**) — Da Cadeira de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Amazonas.

ASPECTOS MICOLÓGICOS

As escamas epidérmicas retiradas do local e observadas microscopicamente entre lâmina e lamínula, tendo como clareador o Hidróxido de Potássio a 20%, revelaram abundantes hifas marrons, septadas, irregulares, ramificadas.

A cultura no meio de Sabouraud-dextrose-agar contendo Cloranfenicol, depois de oito dias à temperatura ambiente, apresentou colônias negras, brilhantes, leveduriformes, de 1 cm de diâmetro. Aos 30 dias, essas colônias mediam 3 a 3,5 cm de diâmetro e estavam recobertas por micélio penugento, verde-negro (fig. 2).

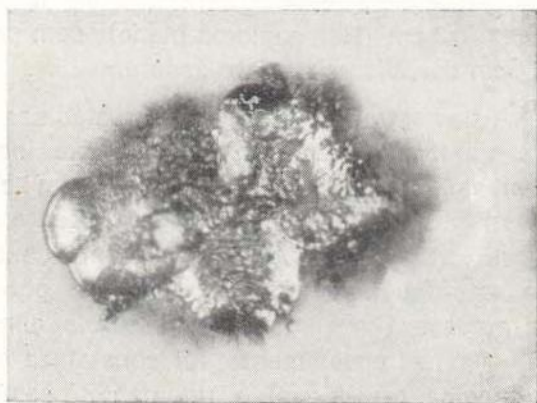


Fig. 2

O exame microscópio de fragmentos da cultura e de cultivos em lâmina no meio de Sabouraud, apresenta aspectos distintos entre as colônias jovens e as colônias velhas. Nas colônias jovens, observa-se a presença de células globosas a ovóides, reproduzindo-se por brotamento simples e por divisão direta (fig. 3).

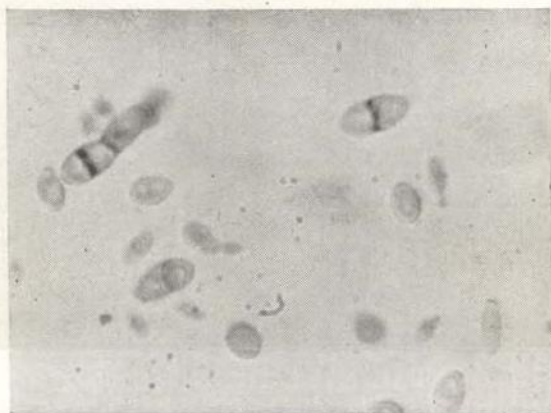


Fig. 3

Nas colônias velhas, o micélio é filamento-
so, septado, constituído de células de forma e tamanho variáveis, com formação de clamidósporos intercalares até 7 μ de diâmetro. A reprodução é feita por conídios subglobosos a elípticos (3-5 x 4-10 μ) agrupados em cachos no ápice de conidóforos pequenos, laterais (fig. 4), ou ainda por conídios sésseis, localizados ao longo das hifas (fig. 5).



Fig. 4

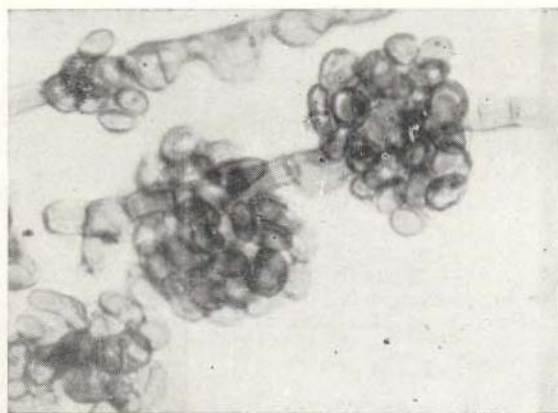


Fig. 5

Dada a grande semelhança micromorfológica com outras entidades fúngicas, os autores analisaram as características fisiológicas da "cepa" (Tabela I) e, aliando essas propriedades aos caracteres morfológicos, classificam o fungo dentro do binômio *Pullularia werneckii* (Horta) de Vries, 1952.

TABELA I

Fermentação de carboidratos											Pigmento		
Glicose	Manose	Frutose	Maltose	Sacarose	Rafinose	Xilose	Galactose	Ramnose	Arabinose	Lactose	Crescimento a 37° C	Agar Nutriente	Anaerobiose
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	-	+

COMENTÁRIO

A *Tinha Negra* foi observada pela primeira vez em Manaus por Moraes & Ferreira (1967) não havendo contudo, registro detalhado dos casos. Apenas a citação dessa dermatose como uma das micoses superficiais da Amazônia. Apesar dos anos decorridos desde as observações de Moraes & Ferreira (1967) e o presente registro, sem que outros casos fôssem assinalados, é de se supor que a *Tinea Nigra* seja mais freqüente nessa região. Costa & Costa (1960 e 1961) descreveram em Belém, Estado do Pará, casos de *Tinha Negra* tanto de localização palmar como plantar. Não há dúvida de que essa dermatomycose ocupa, do ponto vista epidemiológico, lugar de pequeno destaque entre as infecções fúngicas da Amazônia, ficando o seu interesse fundamentado apenas na sua etiologia.

O estudo da amostra isolada do caso aqui descrito, baseado nos trabalhos de Belfort et alii (1960), Lacaz (1967), Wynne & Gott (1956) e Zapater (1965), revelou que o fungo agente da *Tinea Nigra* deve ser enquadrado no gênero *Pullularia* espécie *wernecki*.

SUMMARY

The Authors describe a case of *Tinea Nigra*, located on a plane hemangioma, on the right hand

palm of a patient who, at the same time was suffering from alimentary *Estrophola*.

Although this may not be first observation of this skin disease in the State of Amazonas, it is however, the first case description, accompanied by the systematic identification of the etiological agent.

The fungus, isolated through Sabouraud-dextrose-agar, is classified by the Authors as being *Pullularia wernecki* (Horta) de Vries.

BIBLIOGRAFIA CITADA

BELFORT, E. ET ALII

1960 — *Tinea Nigra*, registro do primeiro caso em São Paulo, com descrição do agente etiológico. *Rev. paul. Med.*, 57 : 386-397.

COSTA, C. A. & COSTA, L. A.

1960 — *Tinha Negra* Palmar em Belém do Pará. *Rev. esp. Saúde públ., Rio de Janeiro*, 11 : 219-244.

1961 — Localização interessante de *Tinha Negra*. *Anais bras. Derm. síf.*, 36 : 15-17.

LACAZ, C. DA S.

1967 — *Compêndio de micologia médica*. São Paulo, Sarvier.

MORAES, M. A. P. DE & FERREIRA, J. L. DA S.

1967 — Micoses superficiais e profundas na Amazônia. *Atas Simp. sobre Biota Amazônica*, 6 : (Patologia): 189-202.

WYNNE, E. S. & GOTT, C. L.

1956 — A proposed revision of the genus *Pullularia*. *J. gen. Microbiol.*, 14 : 512-519.

ZAPATER, R. C.

1965 — *Atlas de diagnóstico micológico (aplicacion del laboratorio)*. Buenos Aires, "El Ateneo".